

ATA DA ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA DE 3
DE MARÇO DE 1996 - UMNA 3 /96

Aos três dias de março de mil novicentos e noventa e seis, às nove horas, no Colégio João Lira Filho, localizado à Avenida Suburbana, mil quinhentos e nove, Quintinho Boucayva, Rio de Janeiro, nesta data foi dado início a Reunião ordinária mensal da Unidade de Mobilização Nacional pela Anistia, sob a presidência do senhor João Campos//Vieira que, no uso das prerrogativas estatutárias abriu os trabalhos da reunião, de cuja pauta costou os seguintes assuntos: Informe sobre anistia, Jornal e Assuntos gerais. Tendo como convidados a compor a mesa os senhores: Dr. Gerson Ortiz, juristas e político; Luiz Pimentel, representante da ALNA-PORT; e de mais membros da Diretoria. Em seguida Campos consedeu a palavra ao senhor Benedito Gomes da Silva que informou o andamento do processo de tramitação da Emenda 188-B/95, no Congresso Nacional, acrescentando-se a polêmica da supressão do parágrafo 7º da Emenda em questão. Completando, em seguida que, no dia 25 de março do corrente ano, na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, haverá um ATO PÚBLICO, realizado pela UMNA, dia comemorativo da Entidade. O presidente da mesa retoma a palavra e convida o doutor Gerson Ortiz a comentar a supressão do parágrafo 7º da Emenda. Com a palavra o doutor Gerson disse que não pode, segundo a doutrina jurídica, suprimir parágrafo, é mutilar o pensamento do legislador e anular o CAPUT do artigo, pois o parágrafo apenas completa o sentido do caput. Se isso acontecer anulará a luta pela anistia. Em seguida definiu o que é INDULTO, dizendo que, indulto é perdão da culpa; e, anistia faz o fato inexistente. E por isso, anistia tem que ser ampla e irrestrita, no caso dos marinheiros está comprovadamente que o fato gerador fora político. Campos de posse da palavra disse que estava satisfeito com a dissertação do doutor Gerson e, em seguida convidou o Índio a fazer o seu comentário, o que fora feito, inclusive o Índio convidou o doutor Gerson a fazer parte do conjunto de advogados que assessora a UMNA. Campos de posse da palavra disse que havia estado com SENNA e este já tenha em seu poder várias cartas de SENTINÇA de anistiados rescentes. Em seguida Campos de posse de recorte de Jornal leu noticiário alusivo aos desaparecidos e que afinal só falta ser reconhecida a anistia nossa para completar o círculo da ditadura e ter a democracia definitiva, sem punidos. Quanto o Jornal compôs concedeu a palavra para o Braga explicar o andamento e confirmar a edição. Braga disse que o jornal estava pronto aguardando o momento certo para sua liberação, para isso, só faltava o andamento do trâmite da PEC, no Congresso. Alípio disse que estava em falta com o balanço, mas que esse balanço será reprogramado, segundo o seu contador e que logo estaria disponível aos associados. Bingo, Campos sugeriu antecipação de pagamento de bilhetes do sorteio; Joaquim sugeriu a redução da cota de venda para cada interessado. Em aparte, campos pediu colaboração de todos para melhorar o caixa da entidade. Finalmente o senhor presidente da mesa, em virtude de nada haver para discutir/// encerrou a reunião e eu, na função de secretário, relatei, nesta data, local e hora, segue-se assinatura.

Valdivino Braga da Silva
Secretário.